**Que diversidade serve o país é a questão em cima da mesa, dia 22/11, às 15h00, em Lisboa**

**Conselhos gerais analisam contributo dos politécnicos**

**para o desenvolvimento do país**

Os presidentes dos conselhos gerais dos politécnicos dinamizam, no próximo dia 22 de novembro, terça-feira, um encontro para analisar o contributo dos politécnicos para o desenvolvimento do país. O seminário acontece por ocasião dos 40 anos da Constituição da República Portuguesa, e no seguimento da posição pública dos presidentes deste órgãos de gestão de todas as instituições politécnicas portuguesas, no que toca à outorga de doutoramentos e à designação das instituições no estrangeiro, e pretende essencialmente questionar qual a diversidade, no ensino superior em Portugal, que melhor serve o desenvolvimento socioeconómico do país.

O encontro tem início marcado para as 15h00, com abertura a cargo do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa e Pedro Lourtie, presidente do Conselho Geral do Politécnico de Leiria e representante dos presidentes dos conselhos gerais dos politécnicos.

«Os conselhos gerais (CG) pretendem, acima de tudo, por a discussão na ordem do dia, questionar e debater qual a melhor solução para o país. Na nossa perspetiva a diversidade precisa de ser questionada, não como um fim em si, mas como um instrumento ao serviço do desenvolvimento», explica Lourtie. «A realidade com que nos confrontamos é a de um sistema em que a diferenciação se faz sobretudo pela possibilidade legal de concessão do doutoramento e pelo acesso a determinados financiamentos, além da questão da designação, que internacionalmente não tem correspondência, não é entendida, e penaliza os politécnicos portugueses, seja na captação de estudantes estrangeiros, seja na integração em consórcios, entre outras situações», alerta.

Neste encontro serão analisadas as tendências do sistema binário português, e as sobreposições na oferta entre universidades e politécnicos, assim como os caminhos de futuro que se apresentam ao sistema de ensino superior português: diversidade ou hierarquização. «Um dos tópicos em análise será sem dúvida o caminho que os politécnicos fizeram, em termos de formação do corpo docente, prestação de serviços e investigação, por exemplo, que lhes confere competências inegáveis, mas que continua sem a devida resposta legal, nomeadamente no que está disposto no RJIES, que é, claramente, uma penalização, em relação ao subsistema universitário», atesta Pedro Lourtie.

A mesa redonda com Eduardo Marçal Grilo (antigo ministro da Educação), João Duarte Silva (membro do Conselho de Administração da A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior ), Joaquim Morão (antigo autarca de Castelo Branco), e Jorge Santos (da NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria), com a moderação de Manuela de Melo, presidente do Conselho Geral do Politécnico do Porto, e representante dos presidentes dos CG, debruça-se sobre o desenvolvimento dos politécnicos.

O seminário tem o encerramento marcado para as 18h30, com Daniel Proença de Carvalho, presidente do Conselho Geral do Politécnico de Castelo Branco e representante dos presidentes dos CG dos Politécnicos, e com o Primeiro-Ministro, António Costa\*.

O seminário “Contributo dos politécnicos para o desenvolvimento do país”, organizado pelos presidentes dos conselhos gerais dos politécnicos portugueses decorre na próxima terça-feira, 22 de novembro, no auditório das Escolas Superiores de Enfermagem e de Tecnologias da Saúde, em Lisboa, a partir das 15h00.

\*a confirmar

**Leiria, 15 de novembro 2016**

**Para mais informações contactar:**

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Maria Joana Reis \* 939 234 512 \* 244 859 130 \* mjr@midlandcom.pt

Ana Frazão Rodrigues \* 939 234 508 \* 244 859 130 \* afr@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho \* 939 234 518 \* 244 859 130 \* amc@midlandcom.pt